



ANAIIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XIII CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 24 DE SETEMBRO DE 2009 ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS Presidente - Democratas		
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	VALDIR ROSSONI 2º Secretário - PSDB	ELTON WELTER 3º Secretário - PT
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	PASTOR EDSON PRACZYK 5º Secretário - PRB	
ABIB MIGUEL Diretor Geral		

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Elio Rusch
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Péricles de Mello
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Reni Pereira
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 18: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE XIII

Comemoração aos 156 Anos de Fundação da Polícia Civil do Estado do Paraná

SUMÁRIO

Mesa Executiva:..... 02

Presenças:..... 02

Abertura da Sessão: 02

Composição da Mesa:02

Palavras do Presidente:03

Proponente:

Dep. Ney Leprevost04

Realização da Homenagem:05

Homenageados:06

Orador:

Dr. Jorge Azôr Pinto06

Encerramento da Sessão:07

SOLENE XIII

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 156 ANOS DE FUNDAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2009

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pela Sra. Deputada Rosane Ferreira.

Presenças:

Às 11 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapason, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz

Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, e Waldyr Pugliesi (52).

Ausente com justificativas a Sra. Deputada Cida Borghetti e o Sr. Deputado Teruo Kato (02).

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene em comemoração aos 156 anos de fundação da Polícia Civil do Estado do Paraná.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Coronel Washington Rosa, Secretário Chefe da Casa Militar; Ilmo. Sr. Dr. Jorge Azôr Pinto, Delegado Geral da Polícia Civil do Estado do Paraná; Ilmo. Sr. Francisco José Batista da Costa, Delegado Geral Adjunto; Ilmo. Sr. Fernando Francischini, Secretário Municipal Antidrogas, neste ato, representando o Prefeito de Curitiba, Beto Richa; Exmo. Sr. Deputado Ney Leprevost, proponente; Exma. Sra. Deputada Rosane Ferreira, 1ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Deputado Estadual Antonio Belinati; Deputado

Stephanes Júnior; Vereadora Luciane Aparecida Alves, Presidente da Câmara de Jacarezinho; Elenice Malsoni, Supervisora do Núcleo Regional Pinheirinho, representando a Sra. Fernanda Richa, Presidente da FAS; Vereadora Noenia Rocha, Câmara Municipal de Curitiba; Vereador Julião.

Justificar o atraso do nosso companheiro Dr. Olympio de Sá Sotto Maior, Procurador, que antes de eu iniciar a cerimônia me disse: "Nelson, se você puder retardar um pouco, o faça." Infelizmente não pude atendê-lo, porque eu também tenho uma viagem em seguida e já estou atrasado. Por essa razão não pude atender o pedido do meu amigo Olympio, que deverá estar aqui nesta cerimônia para cumprimentá-los.

Convido aos presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo coral da Polícia Civil do Estado do Paraná.

(Aplausos)

Palavras do Presidente:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Muito bom-dia a todos, sejam bem-vindos a nossa Casa. A Assembleia Legislativa tem, ao longo desses anos, aberto as portas para toda a sociedade, em cerimônias de todos os tipos. A Assembleia tem procurado ser a mais democrática possível e tem procurado interagir da maneira mais forte e presente com toda a sociedade. Ontem mesmo tivemos quatro Sessões aqui na Casa pela manhã, à tarde e à noite, com o objetivo de interagir cada vez mais com a nossa sociedade. A nossa TV SINAL, que hoje visa esse evento para quase todo o Estado, polícia também a oportunidade de as pessoas saberem o que faz a Assembleia Legislativa, seja nas Comissões Permanentes, nas suas Sessões Plenárias, nas Audiências Públicas e nas Sessões Solenes.

Nada mais importante que eu quero louvar aqui a composição do Deputado Ney Leprevost, do Deputado Alexandre Curi, que aprovaram por unanimidade nesta Casa a oportunidade da sociedade paranaense, através dos seus representantes, homenagearem a Polícia Civil, num momento muito importante.

Num momento em que a sociedade do mundo clama por mais segurança, como se a responsabilidade da insegurança que o mundo vive, e não somos aqui uma ilha diferente, fosse exclusiva da Polícia, ou da Segurança do nosso Estado ou do nosso País.

Todos estamos cansados de saber todas as razões que levam para que o ser humano viva momentos de insegurança. Mas não podemos, em momento algum, deixar de louvar e de comemorar juntos com aqueles que, de maneira heróica, fazem o trabalho de dar à toda a sociedade maior segurança.

As dificuldades teremos sempre. Compete, sim, às autoridades delegadas e à própria sociedade nos ajudarem a resolver ou a minorar este problema. Tenho certeza absoluta que a Polícia Civil do Estado do Paraná, que tem uma história e uma folha de serviço prestada ao Estado, que serve de exemplo e orgulho para todos nós paranaenses, tem sim motivos para comemorar. Não tenho dúvidas disso. Aqui mesmo nesta Casa, temos ouvido quase que diariamente críticas por parte dos Srs. Deputados, independente da coloração partidária: a falta de segurança ou a Segurança Pública.

Aqui é um local democrático, através das tribunas, para que os Deputados se manifestem, e respeitamos todas as críticas, sejam elas construtivas ou não. Mas jamais, em tempo algum, esta Casa poderá diminuir a Instituição Polícia Civil do Estado do Paraná. Isso eu posso garantir publicamente a todas as senhoras e a todos os senhores, porque sabemos o trabalho, a força, a seriedade, a competência e, acima de tudo, a honradez e o amor à missão que vocês resolveram adotar.

Por isso quero aqui louvar ao Deputado Ney Leprevost, pela justa homenagem. Sempre que posso aproveito os ensinamentos de um grande padrinho, que foi o Deputado Aníbal Khury, que me dizia: "Nelson, todas as homenagens que pudermos receber e prestar, mas sobretudo receber, devemos recebê-las em vida."

É isso que a Assembleia faz hoje, presta homenagens àquelas pessoas que se destacaram na sua função no exercício do seu dever. Mas, acima de tudo isso, está a Instituição que completa 156 anos. Uma história, como disse, prestada à sociedade, nos seus mais diversos sentidos e setores, mas que deverá ser sempre reverenciada por esta Casa. Porque esta Casa fala em nome da população.

Por isso, senhores e senhoras representantes da nossa Segurança, com muito orgulho, temos aqui nesta Mesa, pessoas que servem e que mostram a riqueza do nosso Estado, pessoas que se dedicam exclusivamente a dar segurança à nossa sociedade. É um privilégio estar presidindo neste momento uma Sessão que os homenageia, na certeza de que as senhoras e os senhores fazem o melhor possível. Isso esta Casa nunca duvidou. Disso, esta Casa tem certeza, tenha a conotação política ou não de qualquer discurso de um Parlamentar, seja de Situação ou de Oposição, jamais esta Presidência permitiria que alguém maculasse a imagem de uma Instituição que serve, sem dúvida nenhuma, de orgulho para todos nós.

Proponente:

Concedo neste instante a palavra ao Deputado Ney Leprevost, para saudar a Corporação da Polícia Civil do Paraná, que completa 156 anos.

Deputado Ney Leprevost

O SR. NEY LEPREVOST

Bom-dia, senhoras e senhores.

Dizer que em nome da Assembleia Legislativa do Paraná, nos sentimos honrados em recebê-los nesta manhã, até porque aqui estão presentes pessoas que, ao longo de sua vida, dedicaram coragem, trabalho, entusiasmo e inteligência para construir esta Instituição que tanto orgulha os paranaenses de bem, que é a Polícia Civil do Paraná. Muito obrigado pela presença de todas as senhoras e de todos os senhores.

Em especial esse magnífico coral da Polícia Civil do Paraná.

Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, está modernizando esta Casa com o Portal da Transparência, que inaugurou a TV SINAL, e que vem lutando para fazer com que a Assembleia esteja cada vez mais próxima da população, para que de fato as pessoas estejam presentes aqui em todos os momentos em que for possível. Meus parabéns pela gestão, Presidente Nelson Justus. Obrigado por nos dar a honra de presidir esta Sessão.

Quero neste momento dizer, senhoras e senhores, porque aqui vejo muitos amigos e muitas amigas, que fiquei muito feliz quando a equipe do cerimonial, lá da Delegacia Geral, enviou o nome dos homenageados. Porque percebi que são só pessoas que têm mais de 30 anos de carreira na Polícia Civil e com a ficha limpa.

Então é muito bom homenagear as pessoas que estão começando, é positivo, porque traz entusiasmo, incentivo para as pessoas que estão iniciando, mas homenagear aqueles que já há 30 anos estão se dedicando a Instituição é uma forma de reconhecimento ao trabalho prestado.

Muito bem colocou aqui o Deputado Nelson Justus, que as homenagens têm que ser feitas em vida. Depois que as pessoas partem para o outro plano espiritual, as homenagens servem para a família, dão orgulho aos filhos, aos netos. Mas podendo homenagear alguém em vida, por quê não fazê-lo? É isso que estamos fazendo aqui hoje. Homenageando delegados, investigadores, escrivães, agentes de operações especiais, papiloscopistas, com mais de 30 anos de carreira na Polícia Civil do Paraná.

Considero a Polícia Civil uma das Instituições, talvez a mais injustiçada na história deste Estado. É muito comum tentarem imputar à Polícia Civil, e também à Polícia Militar, a culpa pelos altos índices de criminalidade. Mas, muitas vezes as pessoas não percebem que este é um fenômeno existente em todos os grandes centros do mundo. É um fenômeno que se consagra na medida em que se amplia a migração, na medida em que não são estabelecidas maneiras de fazer com que o homem possa permanecer no campo; fazer com que o

homem do interior tenha condições de sustentar a sua família, com aquilo que ele ganha da agricultura; fazer com que o homem do campo possa manter o seu filho no interior, estudando na universidade na sua própria região. É evidente que, ao longo dos últimos 40 anos, o Brasil viveu um processo migratório que inchou os cinturões de pobreza ao redor dos grandes centros urbanos. Não poderia ser diferente, quando isso acontece é óbvio que chegam pessoas que não tiveram acesso às qualificações profissionais, por falta de oportunidades não tiveram acesso à educação, essas pessoas acabam não encontrando empregos aqui, acabam entrando em desespero - é claro que nem todas elas - mas a maioria delas, que não têm o caráter tão fortalecido, acaba enveredando para o mundo do crime.

Quanto mais gente nas grandes Cidades, com menos qualificação profissional, com menos acesso à cultura, com menos acesso à Educação, maior é a criminalidade, e isso podemos comprovar buscando dados estatísticos de qualquer lugar do mundo, não só do Brasil.

Então, o trabalho que as senhoras e os senhores têm, labutado ao longo da vida na Polícia Civil, é um trabalho difícil, árduo, não é um trabalho para qualquer um. Vocês, assim como nós Parlamentares, estão expostos a uma fiscalização intensa e, diga-se de passagem, necessária, positiva da imprensa. Respondem, assim como nós Parlamentares temos que responder também aos questionamentos dentro do que prevê a Constituição, feitos pelo Ministério Público, e que devem, sim, ser feitos a nós, a vocês e a todos que estão em cargos públicos. Muitas vezes não são remunerados como mereciam, como deveriam. Além de tudo, vocês têm que conviver com uma rotina estressante, às vezes largar a família no meio da madrugada para fazer uma operação policial, às vezes largar um filho doente, com febre, porque está dando algum tipo de revolta dentro da delegacia, porque tem algum preso criando problema.

Então, ser policial no Brasil pode parecer um privilégio, mas vocês sabem que não é. É privilégio no sentido de que vocês podem se orgulhar de estar trabalhando para garantir a segurança da população, mas é uma carreira que acaba provocando muito mais ônus do que bônus. Daí até compararia um pouco a carreira de Polícia Civil com a carreira política, sendo que vocês têm uma vantagem sobre nós que é de não precisar disputar eleições a cada quatro anos, submetendo-se ao julgamento popular, o que por sinal não é fácil.

Mas a Polícia Civil não pode ser como foi muitas vezes, ao longo da história, principalmente nos últimos 20 anos aqui no Paraná, alvo de campanha difamatória. A Polícia Civil e a Polícia Militar não podem ser condenadas como Instituições, porque um ou outro delegado, um ou outro agente se corrompeu, ou se deixou levar pelo crime organizado. Não, muito pelo contrário, a grande maioria das mulheres e dos homens que fazem parte da

Polícia Civil do Paraná são pessoas idôneas, honestas. Pessoas que eu conheço, alguns intimamente, e sei o quanto trabalham para honrar o distintivo que lhes dá autoridade de delegado, de investigador, de papiloscopista, de escrivão, de agente, enfim, todas as funções que existem dentro da Polícia Civil.

Da nossa parte quero dizer, que toda vez que vier a esta Casa proposta do Governo do Estado para melhorar as condições salariais da Polícia Civil, ou da Polícia Militar, votaremos a favor, assim como já fizemos em outras oportunidades.

Esta Sessão que estamos promovendo hoje, em conjunto com o Deputado Alexandre Curi, que pediu que eu justificasse a sua ausência, porque foi marcada a inauguração de uma obra no interior do Paraná para essa quinta-feira, e essa obra na Cidade de Arapoti havia sido reivindicada por ele, portanto, ele tem que estar lá. Mas temos promovido aqui todos os anos essa Sessão, em conjunto com o Deputado Alexandre Curi, e assim já o fazíamos na Câmara Municipal, porque queremos prestigiar a Polícia Civil do Paraná.

Quero dizer que na área de Segurança, Presidente Nelson Justus, esta Casa também vem fazendo a sua parte com projetos de lei. Recentemente, aprovamos a Lei Antidesmanches, que foi de nossa autoria e foi aprovada por unanimidade por todas as Sras. e Srs. Deputados e que dá o poder ao Governo do Estado que casse a inscrição junto ao Registro Estadual dos Contribuintes, de empresas que forem flagradas vendendo peças de origem roubada ou furtada. Essa lei está sancionada pelo Sr. Governador. Já aprovamos aqui a lei, que recebeu inclusive apoio da Delegacia de Crimes Cibernéticos, apoio da Polícia Federal e apoio do Juiz da Vara de Inquéritos, que prevê o monitoramento das lan houses e, também, o cadastramento dos frequentadores das lan houses para ajudar no combate à pedofilia e ao crime de lavagem de dinheiro. Esta lei já foi aprovada e aguarda a sanção do Sr. Governador.

Apresentamos esta semana um projeto de lei, a pedido da Delegacia de Furtos e Roubos, para estabelecer que todas as agências bancárias do Paraná passem a adotar divisórias, para que as pessoas que estão na fila não vejam quem está fazendo saques em dinheiro.

Recentemente, faleceu o empresário Nick, dono da Nick Costela, porque uma pessoa dentro do banco informou outro que aguardava do lado de fora que ele havia feito um saque de um valor que eles imaginavam que fosse até maior, mas se não me engano era R\$ 3 mil e 500. Por causa de R\$ 3 mil e 500 esse empresário perdeu a vida. Imaginem o que é para uma família a perda de uma vida preciosa como essa.

Então, estamos e queremos, sim, fortalecer o relacionamento institucional republicano dentro de princípios éticos com a Polícia Civil, trabalhando muito na área de Segurança Pública, legislando muito na área de

Segurança Pública. Não foi à toa que eu trouxe para a minha equipe de gabinete o Dr. Ademir Gonçalves, que até há pouco tempo era delegado da Polícia Federal, ocupou um dos cargos mais importantes da Polícia Federal no Paraná e, hoje, recém-aposentado vem me ajudar a elaborar esse tipo de projeto de lei.

Então, quero dizer para as senhoras e para os senhores que quando tiverem uma boa ideia, uma boa sugestão de projetos de lei na área de Segurança Pública, que contem conosco, contem comigo, com todos os Deputados, com esta Casa, para sermos parceiros de vocês.

Criticar a Segurança Pública é muito fácil; construir alternativas para que, num País que tem poucos recursos e que tem um grande número de miseráveis, melhore-se a Segurança Pública com criatividade, respeitando a lei, dentro dos princípios constitucionais, é que não é fácil.

Defendo que a Polícia não deve ser política, a Polícia não pode e não tem que ser usada politicamente, mas pode e deve ser comunitária, deve ter um relacionamento institucional baseado na sinceridade e nos princípios éticos com a classe política de forma republicana, para que a Polícia se fortaleça e possa ser a Polícia que toda a sociedade almeja, já que todos queremos menos criminalidade, menos violência. Mas temos que achar maneiras de dar condições para que a Polícia possa trabalhar, possa ter maiores equipes, bem remuneradas, bem treinadas, bons equipamentos, porque senão se tornará, dentro de poucos anos, impraticável o combate ao crime neste País.

Quero terminar aqui parabenizando cada uma das senhoras e dos senhores, principalmente os familiares dos homenageados, pela compreensão que ao longo dos anos tiveram com seus entes queridos que precisam se ausentar da família para estar exercendo o seu trabalho policial. Quero dizer que as novas gerações de policiais devem se espelhar nesses que hoje estão sendo homenageados, por completarem 30 anos de bons serviços prestados à Polícia Civil do Paraná.

Parabéns a vocês, e encerro lembrando as palavras do grande Jurista Rio Barbosa que disse: "Nós não escolhemos o País onde nascemos, mas construímos o País em que vivemos". A construção de um País que garanta segurança a cada cidadão passa pelo fortalecimento dos homens e das mulheres honrados, sérios, éticos e corajosos que compõem a Instituição Polícia Civil.

Obrigado a todos.

(Apresentação musical do Coral)

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito à 1ª Secretária, Rosane Ferreira, para que proceda à leitura dos termos da menção honrosa que será concedida aos funcionários com mais de 30 anos de atuação na Polícia Civil do Estado do Paraná.

A SRA. ROSANE FERREIRA

(Lê):

A Mesa Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos ilustres Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost, e aprovado pelo douto Plenário, manda lavrar nos Anais desta Casa de Leis, votos de louvor e congratulações ao Sr. (...) em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade paranaense, durante a solenidade alusiva aos 156 anos de fundação da Polícia Civil.

Curitiba, 24/09/09.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Em homenagem especial neste momento convido o Exmo Sr. Deputado Ney Leprevost para que proceda à entrega de menção honrosa ao Delegado geral, Jorge Azôr Pinto, e ao Delegado Geral Adjunto, Francisco José Batista da Costa.

(Aplausos)

Tenho a mais elevada satisfação de convidar os Exmos. Srs. Deputados Ney Leprevost, o Dr. Jorge Azôr Pinto e o Dr. Francisco José Batista da Costa, para que procedam a entrega da menção honrosa aos funcionários que se dedicam a mais de 30 anos à esta Corporação.

Homenageados:

Solicito ao mestre de cerimônia que proceda, por gentileza, à chamada nominal dos homenageados.

Delegados:

Alex Olguerd Danielewicz, Aprigio Paulo Cardoso, Benedito Gonçalves Neto, Jorge Ferreira, Leonyl Ribeiro, Luiz Alberto Cartaxo Moura - representado por Dr. Leonyl Ribeiro, Marco Antonio Lagana, Newton Tadeu Rocha, Octávio Francisco Dias, Roberto Ferreira do Nascimento - representado por Dr. Benedito Gonçalves Neto, Wilciomar Voltaire Garcia.

Investigadores:

Ageneles de Jesus Canalles, Cesar Augusto Abilhoa, Cesar Mendes Vicente, Francisco José Seriguelli, Iwerson Cezar de Oliveira, José Moreira dos Santos, Maria de Fatima de Andrade Maeda, Pedro Pinto de Castro Júnior, Silvana Ladiea, Wilson Villa.

Escrivães:

Celso Roque dos Santos, Gilson Wilmar Albertoni, Livio Melani Júnior, Manoel Afonso da Costa, Marina Bressan - representada por Tânia Barreto, Paulo Cesar Pereira da Costa, Pedro Menck Munhoz, Rogerio Athayde, Sebastião Roberto Coletto.

Agentes em Operações Especiais:

Antonio Carlos Vieira Paulino, Dalton Pazello, Francisca Parra Miranda, Leonil do Amaral Barbosa, Maria do Rocio Fiorese.

Papiloscopistas:

Carmelia Ferreira Marques, Edielse Cabral, Eraldo Issac dos Santos, Evaldice Neuri Lino, Jussara Guimarães Bastos, Maria Helena Kendrick Fiuza, Odete Alves de Oliveira, Roseli de Fatima Algauer, Vera Lucia de Souza Miranda.

Orador:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Ilmo. Sr. Dr. Jorge Azôr Pinto, Delegado Geral da Polícia Civil do Estado do Paraná.

Dr. Jorge Azôr Pinto

O DR. JORGE AZÔR PINTO

“Estamos mais uma vez reunidos nesta Casa de Leis, graças à sensibilidade e lhanza de nossos Parlamentares, para as comemorações do aniversário da Instituição Policial Civil, desta feita o de número 156. E em nome de todos os Srs. Deputados, cumpre-me agradecer em especial às pessoas de Alexandre Curi e Ney Leprevost, pela iniciativa, como aliás tem sido corriqueiro nestes anos em que venho exercendo as funções de Delegado Geral. E desta feita foram além: a par da lembrança institucional, resolveram ainda homenagear alguns dos integrantes de todas as carreiras na certeza de, com tal gesto, estender a láurea a todos, indistintamente. Não há dúvida de que o fato marcará indelevelmente a memória e a vida, profissional e privada, destes trabalhadores da Polícia Judiciária paranaense.

Não poderia passar em branco, ainda, o fato de que recentemente, em 10 de maio do ano passado, houve a comemoração dos 200 anos da Polícia Civil no Brasil, fato alardeado - com grande pompa e com justa razão - pelos quatro cantos do País. Relembrando: em 1808, o Príncipe Regente D. João VI, preocupado com a segurança da Corte diante de uma possível disseminação das ideias liberais francesas, criou o cargo de Intendente Geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil (similar ao de Portugal), conforme estabelecido no alvará de 10 de maio daquele ano. O cargo de Primeiro Intendente foi ocupado pelo Desembargador Paulo Fernandes Viana, Ouvidor Geral do Crime e membro da Ordem de Cristo, considerado o fundador da Polícia Civil no Brasil.

Historicamente, a instituição passou por diversas transformações até atingir o nível atual em que, dirigida por Delegado de Polícia de carreira, tem competência constitucional de exercer as funções de Polícia Judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

1) A Política Nacional de Segurança Pública deve ser pautada na intersetorialidade, na transversalidade e na

integração sistêmica com as políticas sociais, sobretudo na área da Educação, como forma de prevenção do sinistral, da violência e da criminalidade, reconhecendo que esses fenômenos têm origem multicausal (causas econômicas, sociais, políticas, culturais, etc.) e que a competência de seu enfrentamento não pode ser de responsabilidade exclusiva dos órgãos de Segurança Pública.

2) Deve ser instituída Lei Orgânica que proteja direitos como um sistema remuneratório nacionalmente unificado, com paridade entre ativos e inativos, aposentadoria especial com proventos integrais, de 25 anos de serviço para mulher e 30 para homens, desde que tenham no mínimo 20 anos de efetivo serviço, para profissionais de Segurança Pública, instituindo cota compulsória à inatividade em favorecimento da progressão funcional e que garanta aposentadoria integral.

3) Deve-se instituir políticas de valorização, qualidade de vida, apoio biopsicossocial, ético e profissional dos trabalhadores da área de Segurança Pública.

4) Deve-se desvincular totalmente a custódia de presos, tanto provisórios como condenados, das Secretarias de Segurança Pública, conforme as recomendações internacionais.

Muito embora o Paraná já venha trilhando por essas ideias, nunca é exagero pedir, em favor de nossa Instituição que, doravante, esses sejam seus presentes de aniversário. Que a Segurança Pública, cada vez mais, deixe de ser mero discurso retórico e passe a alcançar os patamares da Saúde e Educação, entre outros, e considere de prioridade absoluta.

Muito obrigado pela homenagem e que Deus nos abençoe a todos e torne factíveis os desejos que nesta oportunidade estão sendo externados.”

(Apresentação musical)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência neste instante quer agradecer a todas as senhoras e a todos os senhores aqui presentes, em especial aos homenageados e aos seus familiares, completar também os nossos cumprimentos a esse extraordinário coral que nos abrilhantou nesta manhã. Agradecer à presença do Coronel Washington Rosa, ao Fernando Francischini, ao nosso amigo Jorge Azôr Pinto, Francisco José Batista da Costa, os Deputados aqui presentes, a Deputada Rosane Ferreira e, de uma maneira muito especial cumprimentar o Deputado Ney Leprevost e o Deputado Alexandre Curi, pela justa homenagem que prestam a essas pessoas que por mais de 30 anos cumprem com o seu dever. É quase que uma vida. Oxalá, continuem servindo à sociedade por outros 30 e mais ainda.

Por essa razão quero cumprimentar à todos, agradecer a presença de todas as senhoras e senhores e convidar ao coral da Polícia Civil para que nos brinde com o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada a presente Sessão Solene.

Bom-dia à todos, que Deus esteja no coração das senhoras e dos senhores.

Muito obrigado.

Levanta-se a Sessão.